

REVISTA MNC

EDIÇÃO 01 **2025**
ncm.org

DAS CINZAS

Igrejas do Nazareno respondem com esperança após incêndios florestais na Califórnia

FÉ INABALÁVEL

uma igreja renascida da erupção do Taal

BELEZA APÓS A RUPTURA

Novos começos para os sobreviventes na Romênia



MOBILIZE A SUA IGREJA

PARA COMPARTILHAR O AMOR DE CRISTO



Graças a atualização dos **Kits de Emergência** e de novos materiais promocionais do **Apadrinhamento de Crianças**, envolver a sua congregação no ministério de compaixão agora está muito mais fácil.



Para novas instruções sobre os Kits de Emergência visite: [NCM.ORG/KITSANDPAKS](https://ncm.org/kitsandpaks)



Para o novo material promocional sobre o Apadrinhamento de Crianças, visite: [NCM.ORG/PROMOTE](https://ncm.org/promote)



MNC
REVISTA

EDIÇÃO 01 • 2025

A revista MNC tem como objetivo contar histórias da igreja que vive a compaixão de Cristo. Nossa esperança é que todos escutemos o chamado à compaixão como estilo de vida.



Seguindo o exemplo de Jesus, Ministérios Nazarenos de Compaixão se associam às congregações locais de todo mundo para vestir, alimentar, abrigar, curar, educar e viver em solidariedade com os que sofrem sob opressões, injustiças, violências, pobreza, fome e doenças. Ministérios Nazarenos de Compaixão existe na e através da Igreja do Nazareno para proclamar o evangelho a todas as pessoas em palavras e ações.

MINISTÉRIOS NAZARENOS DE COMPAIXÃO

17001 Prairie Star Pkwy, Lenexa, KS 66220
(800) 310-6362, info@ncm.org

ARTE E CRIAÇÃO: Prelude
FOTO DA CAPA: Região Eurásia
ADAPTAÇÃO E TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS: Produsam

PARA INSCREVER-SE GRATUITAMENTE, visite ncm.org/magazine

ALTERAÇÕES DE ASSINATURA:
Enviar e-mail para info@ncm.org ou escreva-nos em NCM Magazine, 17001 Prairie Star Pkwy, Lenexa, KS 66220

DÚVIDAS OU COMENTÁRIOS?

E-mail: info@ncm.org

Salvo indicação em contrário, todas as citações da Bíblia são da Nova Versão Internacional (NVI), copyright 2001. Usada com permissão. Todos os direitos reservados.

CONTEÚDO

12 DAS CINZAS:

Igrejas do Nazareno respondem com esperança após incêndios florestais na Califórnia

16 FÉ INABALÁVEL

O Vulcão Taal, uma maravilha natural pitoresca cercada por um lago sereno e uma atração turística popular, transformou-se de uma beleza tranquila em uma fonte de destruição inimaginável.

ARTIGO DA CAPA

20 BELEZA APÓS A RUPTURA

Sobreviventes de tráfico humano são acolhidos no abrigo da Open Door Foundation em Bucareste, Romênia.

32 DA ESCASSEZ À ABUNDÂNCIA

Ministérios Nazarenos de Compaixão, em parceria com igrejas locais no Quênia, iniciou um projeto de água liderado pela comunidade para fornecer acesso sustentável à água limpa.

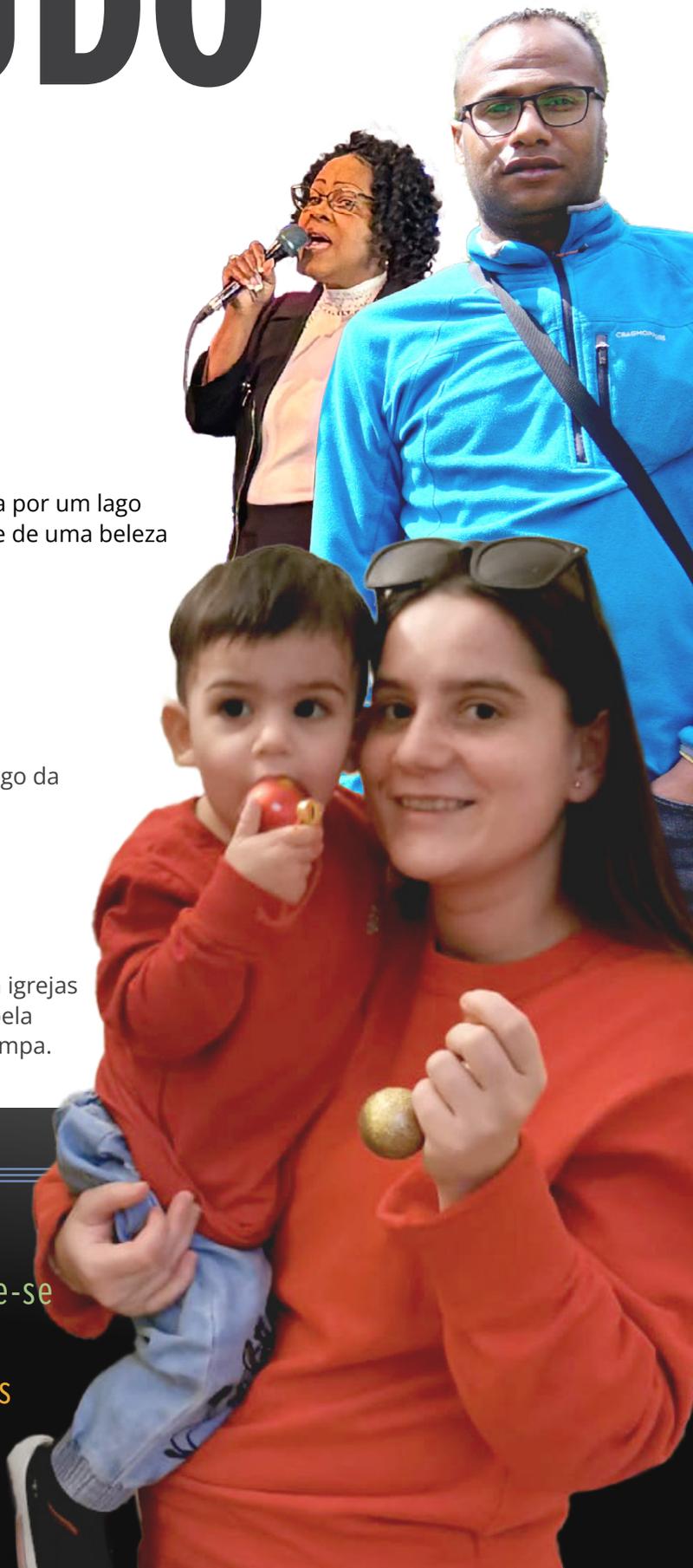
DEPARTAMENTOS

05 Pontos de conexão

40 Aprofunde-se

41 Vozes

42 Destaques



AMOR QUE SE MOVE

Nossa identidade cristã e nosso modo de viver no mundo estão enraizados em Deus por meio de Jesus Cristo. Somos fundamentalmente amados por Deus. Deus nos convida a viver à maneira de Jesus, que traz esperança e restauração ao mundo. Nas Escrituras, conhecemos quem somos como povo de Deus pela maneira como Ele age. Aqui descobrimos que a compaixão e a bondade amorosa, ao longo do Antigo e do Novo Testamento, apontam continuamente para um Deus amoroso.

Durante a Conferência Sobre a Compaixão de 2016, o falecido Dr. Roger Hahn compartilhou as raízes da compaixão nas Escrituras. Há seis palavras gregas para compaixão encontradas no Novo Testamento. A palavra mais comum *Σπλαγχνίζομαι* (*splanchnizomai*), aparece 12 vezes nos Evangelhos, nove das quais se referem a Jesus agindo com compaixão. Os três usos restantes da palavra são encontrados nas parábolas de Jesus, nas quais ele descreve a ação humana. Aqui descobrimos que a compaixão é mais do que apenas um sentimento. É mais uma motivação profunda para agir de forma determinada. Mais do que tristeza ou simpatia, essa compaixão transmite algo profundo e misterioso, que nos move à ação. Os Evangelhos frequentemente relatam que Jesus se comoveu com tamanha compaixão ao ver pessoas “como ovelhas sem pastor”, como multidões aflitas e desamparadas, doentes, famintos, cegos, um leproso, uma viúva e uma mãe em luto (e desamparada). Sem dúvida, pessoas perdidas e necessitadas motivaram o Filho de Deus a agir.

HESED – bondade amorosa, amor de aliança.

As ações de Jesus estão enraizadas na compaixão de Deus pelo povo de Israel, que frequentemente estava ligada à palavra hebraica *hesed*, que significa bondade ou fidelidade. A compaixão motivou os relacionamentos de aliança que Deus buscou com seu povo. É por causa dessa compaixão que Deus diz: Vocês são meus filhos, meus escolhidos.

Jesus age com compaixão porque essa é a natureza do Deus a quem servimos. Sua natureza e modo de agir

são fundamentais para nossa identidade como seguidores de Jesus. De fato, nossa compreensão humana da compaixão e o chamado de Deus à compaixão estão enraizados em sua própria natureza. Há nove palavras hebraicas associadas à compaixão no Antigo Testamento e 117 ocorrências de compaixão/compassivo. Das 117, 78 se referem tanto à ação divina quanto à humana, e 29 se referem ao caráter divino ou humano (apenas uma referência ao caráter humano). O Antigo Testamento revela a compaixão como uma prática, não como um conceito abstrato. Isso nos diz que a natureza compassiva de Deus é ativa e não um mero atributo de seu caráter. Ao contrário, a própria bondade amorosa de Deus aponta para a totalidade de sua natureza revelada em seu amor pela humanidade.

Nas Escrituras vemos:

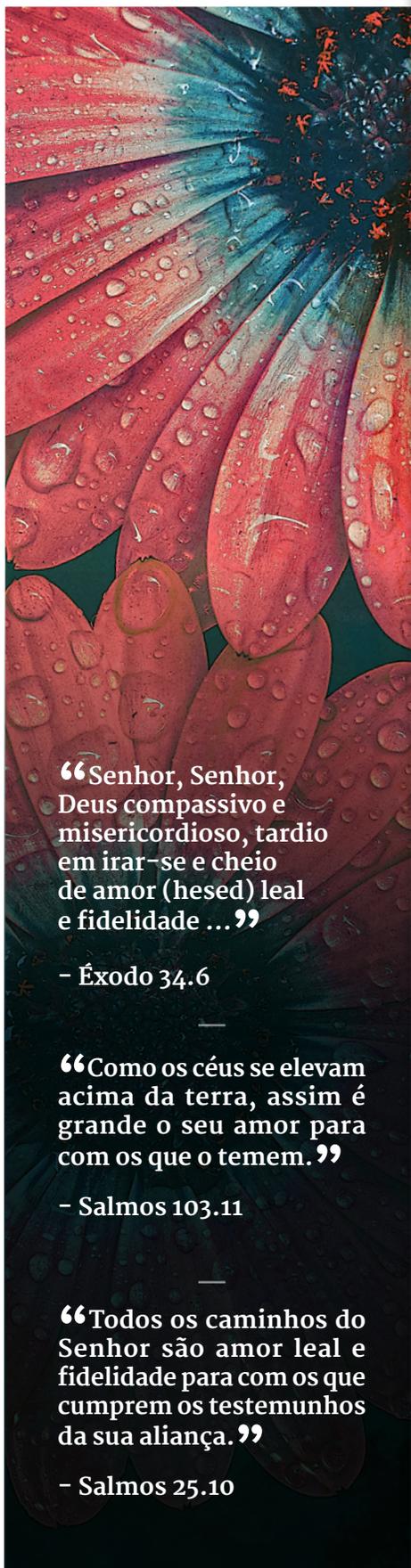
- A natureza compassiva de Deus levou ao resgate frequente de seu povo (restauração de Israel).
- A compaixão de Deus está repetidamente ligada à graça (bondade), *hesed* (amor de aliança ou fidelidade), perdão e justiça. (Roger Hahn, Conferência da Compaixão de 2016).

Para a nossa própria identidade e modo de viver no mundo, devemos nos lembrar do Deus dinâmico a quem servimos, que nos demonstra compaixão infinita. Assim como Jesus, que foi obediente ao seu Pai compassivo, somos chamados a agir com o mesmo amor, para que a compaixão se torne um hábito ou um modo de ser em nossas vidas. Compaixão não é uma mera aspiração ou atributo. Nossa compaixão vem da abundância de Deus, e podemos doar de nós mesmos porque descansamos no amor inesgotável do nosso Deus. Deus é amor. O estilo de Jesus vive em nós e através de nós pelo poder do Espírito Santo. Que possamos refletir a mesma natureza e o mesmo padrão compassivo de Deus em tudo o que dizemos e fazemos.

Espero que as histórias a seguir inspirem você, assim como me inspiram, a ser compassivo como nosso Pai celestial é compassivo.

Nell Becker Sweeden

Por Nell Becker Sweeden,
Diretora de MNC



“Senhor, Senhor, Deus compassivo e misericordioso, tardio em irar-se e cheio de amor (*hesed*) leal e fidelidade ...”

– Êxodo 34.6

“Como os céus se elevam acima da terra, assim é grande o seu amor para com os que o temem.”

– Salmos 103.11

“Todos os caminhos do Senhor são amor leal e fidelidade para com os que cumprem os testemunhos da sua aliança.”

– Salmos 25.10

ESPERANÇA ALÉM DA CERTEZA



Na região de Bago, em Mianmar, onde reina a incerteza devido à instabilidade política e ao controle militar, uma avó se apegava à esperança de um futuro melhor para seus netos. Daw Tin Nyaunt, uma mulher de 61 anos que vive na comunidade há mais de cinco décadas, enfrenta dificuldades diárias como única cuidadora de seus dois netos, de 10 e 12 anos.

A vida nunca foi fácil para Daw Tin Nyaunt. Como trabalhadora informal de uma família muito pobre, ela encontra um desafio constante para atender até mesmo às necessidades mais básicas. A crise política em Mianmar só agravou suas preocupações, especialmente em relação à educação dos netos. Com as escolas fechadas e as ruas cada vez mais perigosas, ela teme pela segurança e pelo futuro deles. A reabertura das escolas sob controle militar não aliviou suas preocupações. Devolvê-los a um ambiente onde ideologias militares poderiam influenciá-los era um risco que ela não estava disposta a correr.

Então, ela ouviu falar do centro de reforço escolar da Igreja do Nazareno Ebenezer, uma luz de esperança em meio à confusão. Quando seus netos foram aceitos no programa, ela sentiu um enorme alívio. Pela primeira vez em muito tempo, sentiu-se em paz.

Além dos estudos, o centro de reforço escolar tornou-se um lugar transformador para sua família. O ambiente de aprendizagem estruturado incutiu disciplina e mudanças positivas nas atitudes de seus netos. Eles não apenas se destacaram nos estudos, como também se tornaram pessoas mais gentis e responsáveis. O centro também os apresentou aos ensinamentos cristãos, que inicialmente lhes eram desconhecidos, pois sempre enxergaram o cristianismo sob a ótica da divisão religiosa. No entanto, por meio do amor, do cuidado e do apoio

genuíno da igreja, o coração das crianças se abriu para novas perspectivas. Agora, elas ouvem a Palavra de Deus com curiosidade e respeito, algo que Daw Tin Nyaunt jamais imaginou que aconteceria.

“O centro de reforço escolar tem sido uma bênção para minha família”, diz Daw Tin Nyaunt. “Meus netos estão aprendendo não apenas conteúdo acadêmico, mas também valores que os tornam pessoas melhores. Não me sinto mais sozinha ao criá-los; agora sei que eles têm um futuro.”

A Igreja do Nazareno Ebenezer vai além da educação; ela nutre o corpo e a alma. O centro de apoio escolar alimenta as crianças, garantindo que aprendam e recebam a nutrição adequada de que precisam para crescer. Famílias, incluindo Daw Tin Nyaunt e seus netos, encontraram consolo no apoio inabalável da igreja, sabendo que não estão sozinhas em suas lutas.

Para Daw Tin Nyaunt, o centro de apoio escolar é mais do que apenas um local de aprendizado; é um santuário de esperança. Ela sonha com um futuro em que seus netos cresçam e se tornem indivíduos educados e compassivos, capazes de romper o ciclo da pobreza. Ela acredita que, graças à orientação do centro, eles adquirirão conhecimento e desenvolverão a força e a sabedoria necessárias para enfrentar os desafios da vida.

O impacto do centro de apoio escolar da igreja na região de Bago é profundo. Educação, orientação espiritual e apoio comunitário transformam vidas de forma lenta, mas constante. Em um país repleto de incertezas, a igreja se destaca como um pilar de estabilidade, oferecendo às crianças e suas famílias um futuro repleto de fé, conhecimento e infinitas possibilidades. [MNC](#)

Compaixão

ATRAVÉS DA
PALAVRA DE DEUS
com os Adolescentes

COMPAIXÃO NO DIA A DIA

Lucas 15 é a resposta de Jesus a uma murmuração silenciosa: “Este recebe pecadores e come com eles”. Os fariseus e os mestres da lei estavam incomodados por causa do tipo de pessoas que Jesus havia escolhido como companheiros para o jantar. Em resposta, o Senhor conta três parábolas: um pastor que deixa noventa e nove ovelhas para buscar a que se havia perdido, uma mulher que celebra por encontrar uma moeda perdida, e um pai que corre para dar boas-vindas a um filho que havia desperdiçado tudo.

Estas parábolas viram o roteiro de cabeça para baixo. Enquanto os fariseus se preocupam com as percepções e aparências religiosas — “Estás aprovando o comportamento deles”, “Não te importas com a santidade” —, Jesus se preocupa com algo mais profundo: a restauração e recepção. Onde os fariseus veem categorias e comportamentos, Jesus vê nomes, rostos e o potencial de transformação. É como se Jesus dissesse: “ao menos conheces seu nome?”

Durante os últimos dez anos, tenho servido como pastor de adolescentes do ensino médio na Igreja do Nazareno de Hermitage, fora de Nashville, Tennessee. A cada verão guiamos nossos alunos através de encontros que os desafiam a lidar com o que significa seguir a Jesus no mundo real. Estas experiências estão projetadas para que conheçam pessoas cuja vida não são nada parecidas com as deles. Queremos que nossos alunos reflitam sobre como responder ao Espírito Santo de Deus, através da igreja de Deus, participando na missão de Deus.

É fácil alguém opinar sobre uma situação a qual nunca tenha enfrentado. Mas tudo

muda quando um “assunto” se converte em uma pessoa, com uma história e um nome.

Em meados da década de 2010, a crise dos refugiados na Síria chegou a um ponto extremo. Mais de 4.8 milhões de pessoas vieram deslocadas por causa da guerra civil. Países de todo o mundo se apressaram a oferecer ajuda e realocação. Turquia e Líbano abriram suas fronteiras à milhões de pessoas. Os Estados Unidos permitiram que aproximadamente 12.500 refugiados sírios se reassentassem em seu território.

Neste mesmo ano, ficamos sabendo do trabalho que o Centro Ministerial Nazareno de Cactus, Texas, estava fazendo. Uma pequena cidade com uma população surpreendentemente diversa devido a realocação dos refugiados. Sabíamos que não podíamos resolver uma crise mundial, mas poderíamos escolher como responder. Decidimos que não julgaríamos os outros com base em narrativas políticas. Queríamos fazer o que Jesus fez: sentarmos a mesa, saber seus nomes, escutar histórias e honrar a dignidade dos refugiados.

Assim, enchamos um ônibus de 56 passageiros, com alunos do ensino médio e viajamos 18 horas até Cactus no Texas.

Durante o caminho, falei sobre o elefante na sala. Disse claramente a nossos alunos: Estamos nos dirigindo a uma cidade cheia de pessoas de todo o mundo: América do Sul, Ásia Meridional, África. Estão a ponto de encontrarem-se em um lugar mais diverso que jamais haviam conhecido. Estão aqui para servir, sim; mas, mais do que isso, estão aqui para ouvir.

Eu os desafiei: quando estiverem em um restaurante, em um local de trabalho ou na casa de alguém, arrisquem-se.

Pedi-lhes que escutassem com atenção e

● FAÇAM ALGUMA PERGUNTA. SEJAM CURIOSOS. DIGAM: ●

- » *Posso perguntar sobre sua história?*
- » *Como foi sua infância?*
- » *Você gosta de estar aqui? Espera voltar para casa?*
- » *O que te trouxe aqui?*
- » *Como tem sido sua experiência nos Estados Unidos?*

adotassem a postura de um aluno. Disse-lhes para que anotassem o que ouviriam no papel, em seus celulares, em qualquer lugar, porque são histórias que valem a pena recordar. Não eram estatísticas nem políticas: eram pessoas.

Todas as tardes fazíamos um informe em grupo. Eu perguntava: “A história de quem você conheceu hoje?”. Às vezes era uma criança de 13 anos de Myanmar. Outras, a de um homem de 30 anos do Haiti ou de um pai da Somália. Os alunos se inclinavam, compartilhavam o que haviam ouvido e refletiam. E, através dessas histórias, algo mudou.

O que parecia ser uma “calorosa” questão política, começou a parecer-se mais com uma questão teológica. Como tratamos pessoas encurraladas em meio a tensões políticas, culturais ou religiosas? Mantemos a distância, como faziam os fariseus? Ou nos aproximamos, aprendemos seus nomes e escutamos, como fazia Jesus?

Escolher escutar, estar presentes ou ser compassivos. Quem sabe Deus usou esses momentos para fazer crescer a compaixão em nós.

A compaixão não surge do nada. Cresce —

lenta e intencionalmente — quando criamos um espaço para encontrarmos com a humanidade de alguém mais. Quando nossos alunos escutaram as histórias de pessoas que haviam fugido da violência ou da perseguição, algo se aquietou dentro deles. Já não formavam mais opiniões a distância, mas sim construíam relacionamentos.

Os alunos não voltaram de Cactus com respostas fáceis ou temas de debate político. Voltaram para casa com nomes e histórias. Voltaram mais conscientes da dignidade sagrada de cada pessoa, mais despertos ao chamado de Jesus para amar sem depender de algum programa.

Em um mundo cheio de ruído, medo e divisão, é fácil tornar-se insensível. Mas quando perguntamos: “Pode contar-me sua história?”, os corações se abrem. A compaixão tem a oportunidade de crescer.

Os meios de comunicação, a política e as pressões sociais influenciam nossos jovens a cada dia. A igreja tem a oportunidade, inclusive a responsabilidade, de ajudar a modelar a formação de alunos, convidando-os a lugares onde podem ver a humanidade de seus vizinhos, fazer perguntas, escutar atentamente e experimentar o amor transformador de Jesus em tempo real.

Você pode começar com uma simples pergunta: — **“Você pode me contar sua história?”**

Hunter Steinmetz

Pastor de Jovens
Igreja do Nazareno Hermitage

PARA RECURSOS DE DISCIPULADO
dirigidos a compaixão
enraizada em relacionamentos,
visite [The Foundry Publishing](#) >



PERGUNTAS E RESPOSTAS

O QUE SIGNIFICA VIVER A COMPAIXÃO DIARIAMENTE?



“O coração da compaixão é a criatividade: ver e crer que o Reino está irrompendo em nosso mundo, mesmo quando as circunstâncias às vezes sugerem o contrário. Continue a ver e a viver com uma visão criativa do Reino.”

- Pastor Luke Carrig, da Igreja do Nazareno de Greystones.

Peter inclui mensagens de mordomia e justiça em seus sermões. Ele lembra seus membros de que água limpa não é apenas uma questão de saúde, mas um valor do Reino — isto é, cuidar da criação de Deus e uns dos outros. Ele organiza doações para projetos de água, saneamento e higiene (WASH) para viúvas e visita idosos para garantir que suas latrinas estejam em condições de uso.

“Adoramos a Deus não apenas em nossas canções, mas também na dignidade que demonstramos quando cavamos uma latrina para um vizinho.”

- Peter, pastor e defensor de WASH no Quênia.

Mary vai de fazenda em fazenda ensinando famílias a lavar as mãos e armazenar água limpa. Ela carrega sabão e torneiras improvisadas em sua bolsa, não apenas para demonstrar, mas também para presentear famílias que não têm condições financeiras. Ela ora com as famílias, especialmente aquelas que perderam filhos para doenças transmitidas pela água, lembrando-as de que Deus vê sua dor e caminha com elas.

“Amar como Jesus é ajoelhar-se ao lado da cama de uma criança doente e ainda assim retornar amanhã”.

- Mary, voluntária de saúde comunitária no Quênia.

“A compaixão vivenciada em nossa jornada diária começa com nosso encontro diário com Deus por meio de Jesus. Esse encontro nos transforma para que possamos compreender o coração de Deus pelos mais pequeninos, pelos perdidos e pelos menos favorecidos entre nós. Essa transformação pode ser simplesmente um sorriso amável, palavras gentis e um humilde ato de serviço a um estranho que encontramos ao longo do caminho. Estar presente para oferecer consolo aos que choram... defender aqueles que não podem falar por si mesmos em questões de verdade e justiça. Chorar e lamentar diante de Deus pelo sofrimento do mundo, enquanto ainda esperamos pela redenção e pela vinda de Deus para habitar entre nós, aqui e agora, e nos dias vindouros.

- Dan Balayo, Coordenador de Desenvolvimento Infantil Integral para a Ásia-Pacífico.

TODA CRIANÇA É IMPORTANTE

Através do programa de **Apadrinhamento de Crianças**,, você pode ajudar a proporcionar o essencial para uma criança, como alimentos, educação e cuidados médicos, tudo isso através da igreja local.



Faça parte da história de
esperança de uma criança em
ncm.org/sponsor-a-child



SE COLOCANDO na BRECHA:

Orando pelo Haiti

Por Ephraim Lindor, MNC Haiti

Como nação o Haiti está passando por uma das mais longas crises de sua história, relacionadas a gangues. Uma coalizão de nove gangues tomou o controle de grandes áreas do país, provocando violência e instabilidade generalizadas. Como resultado, cidadãos inocentes estão sofrendo — as áreas mais afetadas são a região ocidental do país, a capital e Artibonito.

Milhares de pessoas foram deslocadas na região de Porto Príncipe, enquanto gangues continuam a tomar territórios por meio de saques e violência. O conflito em curso forçou o fechamento do principal aeroporto internacional de Porto Príncipe por mais de quatro meses, após ataques a companhias aéreas comerciais.

A violência de gangues, aliada a condições climáticas extremas, levou ao fechamento de várias igrejas nazarenas, e suas congregações se dispersaram em pequenos grupos. No entanto, em meio à crise, essa dispersão também trouxe novas oportunidades para a evangelização.

Apesar da crise prolongada, a MNC no Haiti está se mobilizando com igrejas para cuidar de seus vizinhos.

Elas distribuíram alimentos, sementes e bananeiras. Mesmo em meio ao caos e à tragédia, a MNC está atuando em vários distritos. No mês passado, mais de 100 novas pessoas participaram dos cultos na Igreja do Nazareno El-Shaddai.

Você se compromete a orar pelo Haiti e pelas igrejas que estão servindo fielmente ali?

Bonddoso e amoroso Deus,

Tu és a fonte de paz, justiça e esperança em um mundo cheio de sofrimento. Hoje, levantamos o Haiti, uma nação em crise, onde a violência e a instabilidade deslocaram milhões de pessoas, deixando famílias atemorizadas e comunidades desaparecidas no caos. Senhor, clamamos por Tua paz e cura. Te pedimos estabilidade e segurança.

Senhor, fortalece a tua igreja no Haiti. Que os membros dispersos se tornem mensageiros de esperança e salvação. Que o teu evangelho se espalhe, vidas sejam transformadas e comunidades sejam renovadas pela tua graça. Equipa a Igreja do Nazareno e todos os que trabalham em teu nome com coragem, sabedoria e compaixão para servir aos necessitados.

Oramos pelos mais vulneráveis: crianças, idosos, deslocados e aqueles que vivem em constante medo. Seja seu refúgio e força. Forneça alimento aos famintos, abrigo aos desabrigados e proteção aos que estão em maior perigo. Levante mãos compassivas para servi-los, e que seu amor se manifeste por meio de atos de bondade e misericórdia.

Confiamos na tua fidelidade, Senhor. Faze com que o povo do Haiti saiba que não te esqueceste deles. Acreditamos que, pela tua graça, a transformação é possível. Venha o teu reino e seja feita a tua vontade no Haiti como no céu.

Amém.



DAS CINZAS:

**Igrejas do Nazareno respondem com
esperança após incêndios florestais na
Califórnia**

História de Amy Heckman e Jonathan-Aubrie Lewis
Fotos fornecidas por igrejas locais

Em janeiro de 2025, grandes e devastadores incêndios florestais arrasaram partes do sul da Califórnia. Os dois maiores, os incêndios de Palisades e Eaton, queimaram 15.268 hectares e destruíram mais de 16.000 casas e outros edifícios. Quase 200.000 pessoas foram evacuadas de suas casas. O incêndio de Eaton afetou diretamente as cidades de Pasadena e Altadena, onde existem várias igrejas do Nazareno. Histórias de esperança e cura continuam a emergir das cinzas nas comunidades de fé.



PASADENA

Quando os incêndios florestais devastaram sua comunidade, a congregação da Igreja do Nazareno de Pasadena rapidamente entrou em ação. A localização da igreja, a uma curta distância de Altadena, tornou-se ideal para oferecer ajuda, especialmente à comunidade local de língua espanhola.

“Eles têm trabalhado muito duro”, disse o Rev. Humberto Mena, superintendente Distrital da América Latina Ocidental.

O pastor José Cervantes e sua equipe de liderança abriram as instalações da igreja para fornecer alimentos a todos os necessitados. Rapidamente, eles se viram servindo mais de 350 refeições por dia.

Algumas dessas refeições são preparadas por voluntários da igreja, enquanto outras são fornecidas por meio de uma parceria com a World Central Kitchen e a Thrive Together, organizações locais sem

fins lucrativos. A congregação trouxe camas dobráveis e colchões e conseguiu atender até 26 pessoas evacuadas simultaneamente, que encontraram abrigo temporário no prédio da igreja após perderem suas casas. Os voluntários têm classificado e distribuído roupas e materiais escolares para crianças da vizinhança.

“Eles estão fazendo coisas muito boas para a comunidade”, disse Mena. “Eles têm sido verdadeiramente fiéis”.

Em todo o Distrito da América Latina Ocidental, cinco famílias, incluindo duas famílias pastorais, perderam suas casas no incêndio de Eaton. Para elas e muitas outras, a recuperação está apenas começando, então o trabalho de assistência continua. Até o final de fevereiro, quase 300 pessoas recebiam refeições diariamente graças aos esforços da igreja, apoiados por doações contínuas da comunidade e de organizações sem fins lucrativos.

“Isso será algo a longo prazo”, disse Mena. “Queremos fazer o melhor que pudermos”.

Além do cuidado compassivo já prestado, a Primeira Igreja do Nazareno de Pasadena também se mobilizou para cuidar de seus vizinhos. Por meio do ministério do banco de alimentos da





"Isso os torna excepcionalmente qualificados para servir o lado oeste de Altadena, onde predominam os afro-americanos".

À medida que a igreja crescia, os membros decidiram se unir à denominação Nazareno, fundindo-se com outra igreja local. Eles continuaram a servir aqueles que tinham necessidade material e espiritual. Para a congregação Fonte da Vida, Altadena é rica em história e esperança para o futuro, e o incêndio não mudou isso.

"Sentimos o pulso e o coração desta comunidade", disse Jonathan-Aubrie.

O QUE VEM A SEGUIR?

"A boa notícia é que nossa Igreja Fonte da Vida já está planejando retornar à comunidade, e o processo de reconstrução já começou", disse

igreja, a congregação se comprometeu a apoiar a comunidade em sua recuperação, abrindo suas instalações como um local para pessoas que trabalham em casa realizarem suas tarefas durante a semana, organizando um grupo de apoio a desastres e arrecadando fundos para ajuda.

ALTADENA

O incêndio de Eaton consumiu rapidamente milhares de estruturas em seu caminho, incluindo a histórica Igreja do Nazareno "Fonte da Vida", em Altadena. O pastor Jonathan A. Lewis e sua esposa, Dra. Sandra Lewis, pastoreiam esta comunidade há mais de 30 anos.

Seu filho, Jonathan-Aubrie Lewis, refletiu sobre o que Altadena significa para sua família e sua comunidade religiosa: "Altadena foi e é especial porque foi a primeira cidade a permitir que negros comprassem casas na Califórnia", explicou. "Aninhada aos pés das Montanhas San Gabriel, Altadena é uma cidade pitoresca com um toque de cidade pequena do oeste americano. Tornou-se um porto seguro, um farol de esperança e, sim, uma terra prometida para os negros construírem riqueza geracional".

De fato, em 2023, 81% dos moradores negros de Altadena eram proprietários de suas casas, quase o dobro da média nacional.

A mudança para Altadena levou a família Lewis a passar décadas incorporando sua fé cristã, servindo em diversos ministérios. No início da década de 1990, Jonathan e Sandra fundaram a Igreja Fonte de Vida em sua sala de estar. Eles abriram um banco de alimentos e um ministério de roupas, uma campanha de arrecadação de brinquedos de Natal e um ministério para homens, mulheres e crianças.

"Meus pais vivenciaram a pobreza, então eles entendem o que significa lutar", diz Jonathan-Aubrie.



Após os incêndios, as igrejas forneceram estabilidade e segurança aos mais afetados.

o Superintendente Distrital de Los Angeles, Mark Lehman.

Enquanto isso, a congregação se instalou temporariamente no Complexo Educacional Bresee da Igreja do Nazareno em Montrose, perto de Pasadena, e organizou distribuições de roupas, alimentos e vales-presente.

"O que faremos de agora em diante? Seguiremos fazendo o que Deus sempre nos confiou", disse



Depois dos incêndios, a Igreja se reúne para adorar, proclamando esperança, cura e a promessa de novos começos.

Jonathan-Aubrie. "Continuaremos a servir a nossa comunidade, ainda mais do que antes".

Em todo o distrito de Los Angeles, pelo menos 50 famílias perderam suas casas e muitas outras foram deslocadas. Doações de todo o país chegaram ao distrito, e inúmeros vales-presente foram entregues às famílias. O apoio de doadores por meio do Ministério Nazareno de Compaixão também reforçou a resposta na região.

"Com as doações em dinheiro recebidas, criamos um fundo de ajuda para fornecer assistência financeira às pessoas que não só perderam suas casas, mas também àqueles cujos meios de subsistência foram severamente afetados", disse o Dr. Lehman. "Somos muito gratos pela generosidade de pessoas e igrejas em todo o país". **MNC**

“Deus tem sido bom e continua provendo hoje”. - Rev. Mena.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
sobre o incêndio em Eaton e seu impacto em Altadena,

ASSISTA ESTE VÍDEO



FÉ INABALAVEL

uma igreja renascida da erupção do Taal

O dia 12 de janeiro de 2020 ficará para sempre gravado na memória dos moradores da província filipina de Batangas. O Vulcão Taal, uma maravilha natural pitoresca cercada por um lago sereno e uma atração turística popular, transformou-se de uma beleza tranquila em uma fonte de destruição inimaginável. Conhecido por sua calma enganosa, o vulcão vinha silenciosamente aumentando sua pressão. E naquele dia fatídico, entrou em erupção com força brutal.

A erupção lançou enormes nuvens de cinzas e fumaça para o céu, cobrindo a área circundante com uma densa camada de cinzas vulcânicas.

“Estávamos ali em cima, estava muito escuro. Havia trovões, relâmpagos e terremotos”, recorda um morador, descrevendo os momentos aterrorizantes nos quais a natureza desatou sua fúria. O pânico tomou conta das famílias que fugiram de suas casas, desesperadas para escapar da sufocante nuvem de cinzas. “Enquanto

caminhávamos, a poeira e as cinzas vulcânicas nos perseguiram. Cheirávamos a enxofre enquanto caminhávamos de Payapa a Tagaytay”, relatou outro dos sobreviventes, pintando um quadro angustiante de sua fuga.

Mais de 316.000 pessoas foram afetadas pela violenta erupção, mas as 21.954 famílias que viviam na zona de perigo permanente designada pelo governo sofreram a pior parte do impacto do desastre. Suas casas, cobertas de cinzas, foram danificadas e suas vidas deram uma virada. Após o desastre, muitos enfrentaram a incerteza,

sem saber o que os esperava. "Não sabíamos para onde ir, nem se nossos filhos ficariam bem, nem se poderiam continuar os estudos. Estávamos sempre preocupados se teríamos um lugar para voltar depois do que tinha acontecido", compartilhou outro morador afetado.

DAS RUÍNAS À RENOVAÇÃO

A Igreja do Nazareno, no distrito de Tagalo Sul, agiu imediatamente após o desastre. A resposta foi possível graças aos recursos fornecidos pelo Ministério Nazareno de Compaixão. Os esforços de socorro foram multifacetados, visando atender às necessidades imediatas e de longo prazo das comunidades afetadas.

Durante esse período de luta, a esperança veio na forma de pessoas que realmente se importavam. "Conhecemos a Igreja do Nazareno", disse um membro da comunidade. "Eles nos visitaram e vieram repetidamente em nossas casas, que foram completamente destruídas durante esse tempo. Na primeira visita, eles oraram por nós. Na segunda, nos trouxeram itens



necessidades básicas das famílias afetadas. Materiais de construção foram fornecidos para reparar as casas danificadas, oferecendo raios de esperança em meio à devastação. Esses esforços duraram um ano inteiro. Durante esse período, relacionamentos foram forjados e um senso de comunidade foi reconstruído.

Em meio aos esforços de socorro, uma equipe missionária

foi formada. Esse grupo de pessoas visitava as comunidades afetadas semanalmente, oferecendo apoio, consolo e esperança. A presença dos membros da equipe missionária foi um farol de luz na escuridão, e seus esforços começaram a dar frutos em forma de laços fortalecidos e de um sentido de propósito renovado entre os moradores.

RENASCE UMA IGREJA

O ápice desses esforços incansáveis atingiu seu ponto de inflexão em dezembro de 2024. No dia 8, a Igreja do Nazareno em Banyaga, Agoncillo, foi oficialmente organizada. A igreja simbolizava

“Eles nos visitaram e vieram repetidamente em nossas casas, que foram completamente destruídas durante esse tempo. Na primeira visita, eles oraram por nós. Na segunda, nos trouxeram itens de primeira necessidade, incluindo cadernos para a escola. Além disso, quando voltaram para nos visitar, até cozinharam para nós. Nos deram lâminas para os tetos e, pela graça de Deus, com a ajuda deles e a de outros, conseguimos voltar e recuperar nossa comunidade em Barangay Banyaga.”

de primeira necessidade, incluindo cadernos para a escola. Além disso, quando voltaram para nos visitar, até cozinharam para nós. Nos deram lâminas para os tetos e, pela graça de Deus, com a ajuda deles e a de outros, conseguimos voltar e recuperar nossa comunidade em Barangay Banyaga."

A resposta foi integral, abrangendo campanhas de limpeza para remover as cinzas que se acumulavam como um manto sufocante sobre a terra. Kits de Emergência e suprimentos alimentares foram distribuídos para atender às





resiliência, fé e o indomável espírito humano. O Rev. Jun Joseph Macas, superintendente distrital, liderou a organização oficial da igreja, com o Rev. Cedric Levi Cuanang como pastor sênior e o Rev. Aljon Requero como pastor associado.

O caminho até este dia memorável não foi fácil. Foi marcado por inúmeros desafios, contratempos e momentos de dúvida. No entanto, apesar de tudo, a comunidade permaneceu firme, extraindo força da fé e do apoio mútuo. A igreja que se ergueu das cinzas vulcânicas era mais do que apenas um edifício: era um testemunho do poder da esperança e do espírito inabalável das pessoas que se recusaram a se deixar abater pela adversidade.

A história desta igreja é de transformação e renovação. É a história de como uma comunidade se uniu diante de um desastre, reconstruiu suas vidas tijolo por tijolo e encontrou conforto e força em sua fé. A igreja se destaca como um farol de esperança, um lembrete de que, mesmo nos momentos mais sombrios, sempre há a promessa de um novo começo.

Hoje, a Igreja do Nazareno de Banyaga, em Agoncillo, continua sendo um pilar da comunidade. Ela oferece orientação espiritual, apoio e um senso de pertencimento a todos que entram por suas portas. Os programas de extensão e as iniciativas comunitárias da igreja se tornaram uma fonte de inspiração, fomentando um espírito de unidade e compaixão que se estende muito além de seus muros.

Enquanto o sol se põe sobre o tranquilo lago que circunda o Vulcão Taal, a igreja se ergue imponente, um símbolo de resiliência e esperança. Até hoje, a jornada desde as cinzas tem sido extraordinária, e a história desta igreja é um poderoso lembrete de que, mesmo diante dos desafios mais avassaladores, o espírito humano pode se erguer, se reconstruir e florescer. **MNC**



RESERVE ESTA DATA

Projeto de Natal 2025

APOIE OS CENTROS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL DO ORIENTE MÉDIO

Distribuindo Esperança

Transformando vidas através da educação



BELEZA A RUP



APÓS ESTRUTURA

Novos começos para os sobreviventes na Romênia





Por Jeremy Height

Fotos cedidas pela Open Door Romênia

QUAL É O SEU MAIOR SONHO?

Quando sobreviventes do tráfico humano são acolhidos no abrigo da Fundação *Open Door* em Bucareste, Romênia, a equipe costuma perguntar: "Qual é o seu maior sonho?"

As mulheres que são acolhidas na *Open Door* são recebidas pelo aroma de deliciosas refeições caseiras e pela garantia de um lugar seguro para dormir. A hospitalidade dos moradores, o riso das crianças brincando e o cuidado de uma equipe incrível de assistentes sociais, seguranças, advogados e psicólogos que compõem a equipe do ministério inspiram esperança para as mulheres. Quando os membros da equipe ouvem os sonhos de cada sobrevivente, buscam fervorosamente as respostas que Deus lhes dá para realizá-los. Uma delas é a promessa de que a *Open Door* fará duas coisas por cada uma delas: organizar uma festa de formatura quando terminarem os estudos



e comprar um vestido de noiva para elas caso decidam se casar no futuro.

BELEZA APÓS A RUPTURA

Desde 2012, a Fundação *Open Door* trabalha com sobreviventes de tráfico humano na Romênia, oferecendo o único abrigo de emergência do país, além de cuidados de longa duração e programas de transição para homens, mulheres e crianças. Os moradores dos abrigos recebem serviços abrangentes e contextualizados para ajudá-los a se recuperarem e se curarem após serem vítimas do tráfico.

O tráfico humano é uma forma de escravidão moderna que permite que seus perpetradores lucrem com o controle e a exploração de terceiros, sendo frequentemente perpetuado por meio de manipulação emocional, física e psicológica. Atualmente, estima-se que 50 milhões de homens, mulheres e crianças sejam vítimas de tráfico em todo o mundo. Muitos dos sobreviventes da *Open Door* foram traficados e escravizados por meio de relacionamentos falsos (frequentemente chamados de esquema do "namorado", no qual os traficantes conquistam a confiança de seus familiares por meio de uma falsa pretensão romântica) ou por meio de ameaças de violência contra familiares. Essas táticas dificultam a identificação da escravidão moderna, pois as pessoas são escravizadas pelo medo e pela manipulação, e não por cadeias.

A Fundação *Open Door* começou a atender sobreviventes do tráfico humano devido a essa realidade específica da escravidão moderna.

Sem um abrigo de emergência na Romênia, as autoridades policiais não tinham um local seguro para abrigar mulheres e crianças que tentavam escapar do tráfico, aumentando significativamente suas chances de serem revitimizadas. Ao fornecer um lar seguro e estável, a *Open Door* contribuiu para reduzir o número de casos de reincidência no tráfico e aumentar o número de condenações criminais de traficantes, graças à sua incrível equipe de advogados.

Como parte do programa residencial de 18 meses do ministério, as mulheres recebem terapia, atendimento médico, assistência jurídica e apoio para aprender a realizar atividades cotidianas, como criação de filhos, resolução de conflitos, cozinhar e lavar roupa. Elas também recebem uma mesada semanal para apoiar seu desenvolvimento e independência, além do tempo e espaço necessários para se recuperarem antes de encontrarem um emprego. Além disso, cada mulher recebe apoio para conquistar seus "maiores sonhos" por meio da inscrição em programas como escola de comissários de bordo, oratória, cabeleireiro, fotografia e artes culinárias.

Ana*, formada pela *Open Door* e sobrevivente do tráfico humano, agora luta ativamente contra essa injustiça. Graças ao apoio da Fundação e de uma equipe de Missões Nazarenas, Ana recebeu treinamento profissionalizante para trabalhar como comissária de bordo e agora é instrutora de agências policiais encarregadas de identificar sinais de tráfico humano. Ao conquistar seus próprios sonhos de justiça e transformação de vida, Ana também está levando justiça e transformação para a vida de outros sobreviventes.

Mônica Boseff, diretora executiva da Fundação *Open Door*, descreve o ministério como a personificação da arte japonesa do kintsugi, na qual ouro líquido é usado para consertar cerâmica quebrada. Assim como o ouro traz beleza à fragilidade de um bule ou xícara no kintsugi, Deus tem trabalhado para trazer beleza à fragilidade de cada uma das mais de 1.240 mulheres, homens e crianças que foram atendidos pela *Open Door* desde 2012.

"Ao final do programa", disse Mônica, "queremos que cada sobrevivente saia pela porta da frente sabendo quem é em Cristo, quão belo é e com sua dignidade e independência restauradas. Queremos que os sobreviventes se lembrem de que são amados pelo que são."

GENEROSIDADE RADICAL

Um belo exemplo da experiência transformadora na *Open Door* é a forma como

as novas sobreviventes são acolhidas no abrigo. Além de um pacote de boas-vindas com produtos de higiene e roupas, elas recebem de presente três itens de cada uma das outras residentes: um para o corpo, um para a mente e um para a alma. O objetivo? Empoderar cada mulher em sua independência e generosidade, selecionando três de seus pertences para abençoar a nova residente.

Susan* foi receptora dessa hospitalidade ao entrar no abrigo de emergência; a princípio, teve dificuldade em aceitar tamanha generosidade da equipe e dos residentes. Ela sentiu essa generosidade ainda mais quando, no Natal, ganhou um lindo pijama novo.



Susan se apaixonou imediatamente pelo presente de Natal, a ponto de mal usá-lo para mantê-lo em perfeitas condições. Devido ao cuidado meticuloso com o pijama, Susan surpreendeu a todos alguns meses depois ao doá-lo como parte de seu presente de boas-vindas a uma nova sobrevivente que entrava na *Open Door*. Quando questionada sobre o motivo de estar doando um de seus bens mais preciosos, Susan explicou aos demais: "Vocês se lembram de como eu era quando cheguei aqui? Eu não tinha nada, e todos vocês me deram tanto. Eu também quero fazer o mesmo."

ORAÇÕES RESPONDIDAS

Dentro do abrigo, há uma cesta cheia de pedras do rio. Cada uma delas traz uma mensagem escrita por um residente ou membro da equipe, representando uma oração atendida ou um milagre. A *Open Door* é um ministério firmemente construído sobre o fundamento da oração. Deus demonstrou sua fidelidade por meio da transformação da vida de cada sobrevivente e nas maneiras incríveis como Ele respondeu às orações de forma tangível no ministério ao longo dos anos. Uma dessas orações atendidas tem um nome muito familiar: IKEA.

Quando a Ucrânia foi invadida pela Rússia em



2022, a *Open Door* respondeu imediatamente, ajudando a abrigar 66 refugiados ucranianos em situação de risco em uma igreja nazarena em Bucareste. As mulheres do abrigo residencial do ministério ofereceram suas próprias camas para ajudar os ucranianos que fugiam da guerra. Deus apareceu inesperadamente quando a equipe de gestão da IKEA ofereceu apoio para cuidar dos refugiados.

“De guardanapos a camas”, lembrou Mônica, “a IKEA nos forneceu tudo o que precisávamos para abrigar esses refugiados, incluindo uma máquina de lavar, uma secadora e uma geladeira.”

As orações respondidas também incluem os 19 bebês nascidos de mães participantes dos programas *Open Door* e as inúmeras profissões de fé e batismos que testemunharam, enquanto os sobreviventes “abraçam a Deus e Seu amor com tanta intensidade”, disse Mônica. “Aqueles que foram resgatados do poço do inferno pela graça e misericórdia de Deus sabem como clamar em seus batismos: ‘Não sou mais escravo do medo, sou filho de Deus.’”

SOBREVIVENTES RECEBENDO NOVA VIDA EM CRISTO

Novos bebês nascidos fora do ciclo do tráfico humano.

Refugiados encontrando uma comunidade segura e acolhedora em um país estrangeiro.

Este é o trabalho kintsugi do reino de Deus, quando a beleza é forjada a partir da ruptura, e o Espírito Santo sopra nova vida e cura nas mulheres, homens e crianças que participam diariamente dos programas residenciais e não residenciais da *Open Door*.

SONHOS FUTUROS

Mônica disse que seu maior sonho para a *Open Door* é uma fazenda.

Uma fazenda permitiria que seus futuros moradores cultivassem e criassem seus próprios alimentos, ao mesmo tempo em que proporcionaria sustentabilidade para o ministério de compaixão. Outras esperanças e sonhos para o ministério incluem painéis solares para reduzir os custos de serviços públicos para suas moradias, além da transição e parcerias com novas Equipes Missionárias Nazarenas nos próximos anos. Cada um desses sonhos ajudaria a solidificar o futuro do ministério e dos sobreviventes que atendem.

Eles se concentram no futuro, enquanto a *Open Door* guia pessoas, famílias e comunidades para além do passado, rumo a um futuro novo e belo.

“Desde o momento em que entram na *Open Door*, dizemos a cada pessoa que os dias de se considerarem vítimas acabaram”, diz Mônica. “Aqui, eles são sobreviventes. E são os lutadores do amanhã”. **MNC**

**Os nomes foram mudados para proteger a identidade das pessoas.*



As mulheres estão encontrando esperança e uma nova vida por meio do ministério da Open Door e do amor da igreja local.



“Ao final do programa”, disse Mônica, “queremos que cada sobrevivente saia pela porta da frente sabendo quem é em Cristo, quão belo é e com sua dignidade e independência restauradas. **Queremos que os sobreviventes se lembrem de que são amados pelo que são.**”

ENVOLVA-SE

Interessado em saber mais e ajudar a combater o tráfico humano?

- » **Acompanhe um pequeno grupo da sua igreja** através deste novo estudo bíblico sobre Tráfico Humano da The Foundry Publishing
<https://www.thefoundrypublishing.com/human-trafficking-9780834143203.html>
- » **Memorize e compartilhe** o número de telefone da linha nacional contra o tráfico humano de seu país.
- » **Mais informações sobre o tráfico humano em:** ncm.org/antitrafficking
- » **Torne-se um doador mensal para a Fundação Open Door ou apoie seus esforços para comprar painéis solares ou novos jogos infantis para crianças no abrigo residencial:** ncm.org/opendoor - Ou escaneie o código QR.....



ESCANEE PARA DOAR

DO PROTESTO AO ACOLHIMENTO

O papel de uma Igreja no acolhimento de refugiados

Quando a comunidade protestou, a igreja respondeu com aceitação radical, esperança duradoura e o amor de Cristo pelos vizinhos deslocados.



História e Fotos da MNC Eurásia

Ao longo do último ano, muitos na Irlanda gritaram um sonoro "não!" aos refugiados. No entanto, da Igreja do Nazareno Irlandesa, ouviu-se um sonoro "sim!". Muitos refugiados na Irlanda passam os primeiros dias ou semanas no país vivendo nas ruas, muitas vezes em tendas improvisadas, antes de serem transferidos para instalações administradas pelo governo, como antigos hotéis, prédios governamentais ou abrigos informais recém-construídos.

Em maio de 2024, barracas temporárias foram construídas em um vilarejo vizinho. A oposição dos moradores locais foi considerável, principalmente na forma de protestos diários em frente à entrada do campo, que viraram manchetes no mundo todo.

UM LUGAR DE ACOLHIMENTO

Em resposta, a Igreja do Nazareno na Irlanda decidiu abrir suas portas a esses requerentes de asilo recém-chegados para que pudessem socializar e aprender inglês, contribuindo assim para sua integração na vida irlandesa.

"Meu pai sempre me dizia: 'Se você tiver algum

problema na vida, procure uma igreja, eles vão te ajudar lá'", diz Sofiane, um requerente de asilo palestino na Irlanda que frequenta aulas de inglês na Igreja Nazarena. Ele é um dos milhares de requerentes de asilo que chegaram à Irlanda nos últimos meses, em busca de um futuro melhor para si e para suas famílias.

Muitos moradores da região acolheram de bom grado os refugiados e ficaram encantados com a oportunidade de se conectar com eles, mas não sabiam como ajudar. A Igreja do Nazareno começou a se conectar estreitamente com outras pessoas da comunidade que queriam apoiar os refugiados, unindo suas mãos para fazer algo em conjunto. "Senti um pouco de medo dos manifestantes", disse Anás, um jovem de Gaza. "Quando começamos a frequentar a

igreja e a ver irlandeses lá, conhecemos pessoas boas e uma boa comunidade. As coisas foram melhorando. Começamos a nos sentir seguros porque encontramos pessoas na igreja que nos amam e se importam conosco."

MUDANDO PERSPECTIVAS ATRAVÉS DE RELACIONAMENTOS

Durante as primeiras semanas após a abertura do acampamento, a igreja tornou-se o centro das aulas de inglês. Devido aos protestos diários, a igreja organizou ônibus todas as segundas e quartas-feiras para transportar as pessoas com segurança. Embora a igreja organizasse as aulas, os professores e voluntários vinham de toda a comunidade. Logo, havia mais de 40 voluntários que se dedicaram a construir amizades e ensinar inglês. Outra organização educacional local forneceu os materiais didáticos e o currículo, além de treinamento para os voluntários.

A colaboração da igreja com outros grupos e indivíduos da comunidade foi o ponto alto e a razão para tantos resultados positivos em tão pouco tempo. Juntos, eles organizaram clubes de atletismo, atividades de reflorestamento, limpezas comunitárias, aulas de ginástica, piqueniques, excursões e eventos promocionais. A igreja se concentrou principalmente em aulas de inglês, esportes e arrecadação de fundos.

"Não se tratava necessariamente de ensinar inglês, mas eu sabia que seria um grupo incrível de pessoas fortes e



não queria ajudar, mas Deus me impulsionou. Deus continuou colocando a ideia na minha cabeça, e então compreendi que temos que ajudar os outros, independentemente de

“Não se tratava necessariamente de ensinar inglês, mas eu sabia que seria um grupo incrível de pessoas fortes e resilientes, e se houvesse alguma maneira de me conectar com eles e ajudar, eu queria participar”.

quem sejam ou de onde venham... é o que Jesus fez e o que Ele quer que façamos”.

As aulas abriram caminho para o desenvolvimento de amizades profundas. "Aprender seus nomes, suas histórias, seus gostos e desgostos, e suas habilidades — foi uma alegria poder me conectar com eles", diz Rachel, uma voluntária. "Fiz amizades para a vida toda com esse grupo, e isso não tem preço".

A igreja tornou-se um centro para aulas de idiomas e coleta de doações de suprimentos como roupas, produtos de higiene pessoal e lençóis. Além disso, a equipe de integração do governo local — responsável por ajudar refugiados a se estabelecerem na Irlanda — começou a usar um escritório da igreja para realizar sessões individuais com os homens e conectá-los aos serviços disponíveis, como saúde, educação e vistos de trabalho. A igreja também organizou

“Levamos a sério o mandamento de Cristo de acolher estrangeiros, especialmente quando são submetidos à hostilidade e à violência simplesmente por buscarem refúgio. As aulas de inglês, organizadas em nossa igreja, proporcionaram segurança, amizade e a bênção mútua de aprender uns com os outros — foi uma alegria! Ao acolhê-los, estávamos, de fato, acolhendo Cristo.”

resilientes, e se houvesse alguma maneira de me conectar com elas e ajudar, eu queria participar”, disse Lindsay, membro da igreja e voluntária de inglês.

Fiona, membro da igreja, disse: “No início, eu

uma competição de futebol para um hospital em Gaza, da qual participou uma equipe do campo de refugiados. Vários deles conheciam pessoalmente o hospital e gostaram de participar do torneio.

O campo tornou-se um lar temporário para pessoas de todo o mundo: palestinos, afegãos, somalis, nigerianos e sudaneses. Alguns homens de Eswatini (antiga Suazilândia) estavam lá, incluindo Muzi, que nasceu no Hospital Nazareno de lá.

COMPARTILHANDO A CRISTO QUANDO SE NECESSITA DE MAIS ESPERANÇA

“Devo dizer que, naquela época, a Irlanda começou a parecer um lar; eu realmente gostava de estudar a Bíblia com pessoas que mostram o coração de Cristo com sinceridade”, disse Muzi, que começou a frequentar um grupo semanal na casa do pastor nazareno, perto do acampamento.

Anás e Ismael são dois jovens de Gaza que frequentam a igreja regularmente. Com a ajuda da igreja e de outros membros da comunidade, eles conseguiram se estabelecer na região. Ambos começaram a trabalhar em uma torrefação de café e uma padaria, e conseguem pagar o próprio aluguel. Ao mesmo tempo, também estão servindo aos outros. “Vocês acreditaram em mim para abrir a igreja”, disse Anás, que agora trabalha como porteiro e ajuda a organizar eventos esportivos duas vezes por semana na igreja.

“Por meio de competições, jogos, apoio para moradia, roupas e água... eles presentearam a minha vida e a dos meus amigos também”, disse Ismael, que perdeu seu pai e sua irmã em ataques aéreos israelenses em Gaza.

“É muito importante que a igreja se envolva nesses assuntos, porque ela tem a capacidade de levar amor e liberdade a uma situação tão desesperadora. Em 1 João

diz: ‘No amor não há medo, mas o perfeito amor lança fora o medo’, e tem havido muito medo (mesmo agora) em torno dos requerentes de asilo que chegam à Irlanda. No entanto, a Igreja tem a oportunidade de expulsar esse medo com amor”.

Apesar da hostilidade dos protestos e da atmosfera intimidadora da cidade, a igreja tomou a decisão de estar ao lado desses homens. Ao longo do ano, a igreja conquistou a reputação de ser um lugar que atende aos refugiados. “Sinto que essa é a definição do que a igreja é”, disse Lindsay. “Ela está destinada a ser esse lugar na comunidade que atende as pessoas no que necessitam”.

“Nossa vida como igreja foi enriquecida por essa experiência”, disse o Reverendo Tim Bowen-Evans. “Receber o estrangeiro faz parte da essência da vida cristã. Trabalhar lado a lado com outros membros da comunidade e praticar a compaixão juntos tem sido incrível. Podemos fazer muito mais quando nos associamos a outros”.

“Levamos a sério o mandamento de Cristo de acolher o estrangeiro, especialmente quando ele é submetido à hostilidade e à violência simplesmente por buscar refúgio”, disse o Reverendo Luke Carrig, outro pastor da igreja. “As aulas de inglês, realizadas em nossa igreja, proporcionaram segurança, amizade e a bênção mútua de aprender uns com os outros — foi uma alegria! Ao acolhê-los, estávamos, de fato, acolhendo a Cristo”.

Quando perguntado sobre como é ir à igreja pela primeira vez, Anás explica: “Você se sente completamente como se estivesse com sua família. Você está em casa.” Esse tem sido o sonho da igreja desde o início: que esses homens, que viajaram milhares de quilômetros em condições perigosas, se sintam amados e acolhidos, que se sintam verdadeiramente em casa. **MNC**





BUSCANDO A PAZ:

Inando

pela República Democrática do Congo

A República Democrática do Congo (RDC) está sucumbida em uma crise humanitária cada vez mais grave, com conflitos violentos devastando as regiões orientais do país. Grupos armados tomaram o controle de áreas-chave, desestabilizando a economia e paralisando serviços essenciais. Bancos estão fechados em algumas partes do país, a escassez de alimentos está se agravando e centenas de milhares de pessoas foram desabrigadas, fugindo em busca de segurança e estabilidade.

Esta crise incluiu violações generalizadas dos direitos humanos, como a destruição de casas, saques e ataques contra mulheres e crianças. Escolas foram fechadas, expondo crianças ao risco de recrutamento por grupos armados, e hospitais foram atacados, restringindo a ajuda humanitária.

Apesar dos perigos, a Igreja do Nazareno continua a cuidar dos necessitados, oferecendo assistência emergencial e cuidados emocionais. Congregações locais estão fornecendo alimentos, água e suprimentos essenciais às famílias refugiadas, além de oferecer apoio espiritual e emocional. Líderes estão envolvidos em iniciativas de construção da paz e oferecendo aconselhamento psicológico para ajudar as pessoas a se recuperarem das profundas feridas da guerra.

Pai Celestial,

Tu és o Deus da paz, da justiça e da misericórdia. Elevamos o povo da República Democrática do Congo, clamando por Tua intervenção neste momento de grande sofrimento. Em uma terra dilacerada pela violência, traz a paz que só Tu podes dar. Detém as armas de guerra, desmantela os planos daqueles que semeiam a destruição e levanta líderes que buscam a justiça e a retidão.

Senhor, oramos pelos inocentes: aqueles que foram forçados a deixar suas casas, aqueles que perderam entes queridos e aqueles que lutam para sobreviver. Dá abrigo aos deslocados, alimento aos famintos e segurança aos vulneráveis. Conforta os que sofrem e fortalece os que estão exaustos.

Elevamos a Igreja na República Democrática do Congo para que seja suas mãos e pés nesta crise. Abençoe os esforços que oferecem apoio e multiplicam recursos, para que todos os necessitados possam encontrar ajuda. Dê sabedoria aos líderes da Igreja nestes tempos difíceis e proteja aqueles que arriscam suas vidas para servir aos outros. Que a Igreja seja um refúgio e um lugar de esperança, onde o Evangelho seja proclamado e vidas sejam transformadas.

Pai, oramos especialmente pelas mulheres e crianças que sofreram tão dolorosamente. Envolve-as com a sua proteção. Cure suas feridas, visíveis e invisíveis, e restaure sua dignidade. Que surjam comunidades que cuidem delas, as defendam e lhes mostrem o seu amor sem limites.

Oramos também pela paz nos corações dos jovens. Proteja-os do recrutamento para atos violentos e abra as portas da educação e das oportunidades.

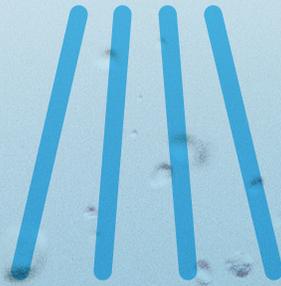
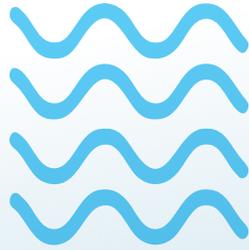
Ajude-os a enxergar um futuro além do conflito, um futuro construído sobre as suas promessas de restauração.

Senhor, venha o teu reino e seja feita a tua vontade, assim na República Democrática do Congo como no céu.

Que os que sofrem encontrem esperança, os quebrantados encontrem cura, e que a tua luz brilhe mesmo nos lugares mais escuros.

Em nome de Jesus, nosso Príncipe da Paz, oramos.

Amém.



da Escassez à Abundância

Como um projeto comunitário hídrico mudou vidas

No coração de uma comunidade rural do Quênia, o acesso à água potável tem sido um desafio constante para muitas famílias. Mulheres e crianças carregam o fardo de percorrer longas distâncias diariamente para encontrar água de fontes contaminadas, expondo-se a doenças transmitidas pela água e limitando seu tempo para outras atividades produtivas. Reconhecendo essa necessidade urgente, os Ministérios Nazarenos de Compaixão (MNC), em parceria com igrejas locais, iniciou um projeto de abastecimento de água liderado pela comunidade para fornecer acesso sustentável à água potável.

IDENTIFICANDO A NECESSIDADE

Antes do projeto ser estabelecido, os moradores da comunidade Rachuonyo dependiam de rios sazonais e poços desprotegidos, que frequentemente secavam durante estações secas prolongadas. A escassez de água contribuiu para o saneamento precário, o aumento da abstinência escolar e a alta incidência de doenças transmitidas pela água, como cólera e febre tifoide. A necessidade de uma solução a longo prazo era evidente.

Em colaboração com líderes locais, igrejas e membros da comunidade, MNC do Kenya realizou uma avaliação abrangente das necessidades para compreender as prioridades da comunidade. Os resultados revelaram que o acesso à água potável limpa e segura era a preocupação mais urgente, levando os Ministérios Nazarenos de

Compaixão do Kenya a mobilizar recursos e experiência para abordar essa questão crítica.

IMPLEMENTANDO UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

O Projeto Comunitário Hídrico de Rachuonyo foi projetado para fornecer uma fonte de água sustentável que beneficiasse toda a comunidade. O primeiro passo foi perfurar um poço. Com a ajuda de especialistas técnicos e o apoio do governo local, MNC do Quênia identificou um local estratégico dentro do complexo da Igreja do Nazareno de Rachuonyo para perfurar um poço profundo com alto potencial de produção de água. O poço foi perfurado a uma profundidade de 74 metros, garantindo um abastecimento de água seguro durante todo o ano.

Além de fornecer água limpa, MNC do Quênia se concentrou em educar a comunidade sobre



Sem água limpa, mulheres e crianças correm o risco de perder seus empregos, seus estudos e desenvolver doenças causadas pela poluição.

a gestão adequada da água e higiene. Um Comitê de Gestão da Água, composto por membros da comunidade local, foi formado para supervisionar a manutenção e a gestão do sistema de abastecimento de água. Sessões de conscientização sobre higiene também foram realizadas para educar os moradores sobre o gerenciamento adequado da água, saneamento e prevenção de doenças, garantindo os benefícios duradouros da água limpa.

UM EFEITO DOMINÓ: O IMPACTO DA ÁGUA LIMPA

Desde a conclusão do projeto, houve uma mudança drástica na vida dos moradores da vila de Rachuonyo. Mais de 1.215 famílias agora têm acesso a água limpa, reduzindo significativamente a transmissão de doenças e melhorando a saúde geral da comunidade. A disponibilidade de água limpa perto de uma escola comunitária melhorou a frequência escolar, pois as crianças não precisam mais buscar água antes da escola, o que permite que elas se concentrem mais nos estudos. As mulheres, que antes passavam horas coletando água, agora têm mais tempo para se dedicar a atividades geradoras de renda, como agricultura e pequenos negócios, que trazem benefícios econômicos e sociais para toda a comunidade.

Para muitos, o projeto hídrico marcou um ponto de virada em suas vidas. Caroline Owino, mãe de cinco filhos, vivenciou os efeitos transformadores do acesso à água limpa: "Antes deste projeto, acordávamos de

manhã cedo e caminhávamos por horas para buscar água, que estava quase sempre suja, deixando nossos filhos constantemente doentes. Agora, com o poço sendo perfurado perto de nossa casa, a vida ficou muito mais fácil e meus filhos estão mais saudáveis."

O diretor da escola local, Paul Ojwang, viu uma melhora nas crianças da comunidade. "O acesso à água limpa melhorou muito a higiene em nossa escola", disse ele. "Os casos de doenças transmitidas pela água diminuíram e nossos alunos agora podem se concentrar em seus estudos."

SUSTENTABILIDADE E PERSPECTIVAS FUTURAS

Para garantir o sucesso do projeto a longo prazo, MNC do Quênia continua trabalhando em estreita colaboração com a comunidade por meio do Comitê de Gestão de Água. O comitê é responsável pela manutenção de rotina, garantindo que o sistema permaneça operacional por muitos anos. Uma pequena taxa de uso foi introduzida para cobrir os custos de manutenção e, ao mesmo tempo, garantir que a água permaneça acessível a todos.

Olhando para o futuro, o projeto prevê a instalação de um sistema de bombeamento movido a energia solar para reduzir os custos operacionais e promover a sustentabilidade ambiental. Essa abordagem ecológica está alinhada ao compromisso de MNC com a conservação ambiental e a acessibilidade econômica da comunidade no Quênia. Além disso, o Comitê de Gestão da Água iniciou as obras de construção de um reservatório elevado de 10.000 litros para armazenar e distribuir água para pontos de entrega designados em toda a vila. Isso minimizará o congestionamento e reduzirá a distância que as famílias precisam percorrer para coletar o líquido vital.

UM TESTEMUNHO DE MUDANÇA IMPULSIONADA PELA COMUNIDADE

O Projeto Comunitário Hídrico de Rachuonyo é uma prova do poder das soluções conduzidas pela comunidade e das iniciativas de desenvolvimento baseadas na fé. Por meio de parcerias estratégicas, inovação e um compromisso de servir comunidades vulneráveis, os Ministérios Nazarenos de Compaixão do Quênia transformou vidas ao fornecer acesso sustentável à água limpa. Com água limpa agora fluindo, os moradores da vila Rachuonyo podem esperar um futuro mais saudável e próspero. **MNC**



“Antes deste projeto, acordávamos cedo e andávamos horas para buscar água, que quase sempre estava suja, deixando nossos filhos constantemente doentes. Agora, com o poço perfurado perto de casa, a vida ficou muito mais fácil e meus filhos estão mais saudáveis”.



Ventos de destruição, ondas de esperança

Por Rev. Jun Macas, Superintendente do Distrito Southern Tagalog
Fotos fornecidas pela Região Ásia-Pacífico

Na semana de 24 de outubro de 2024, quando o Tufão Kristine devastou Banyaga, Agoncillo e Batangas, a vida dos moradores desta comunidade mudou para sempre.

Para o Pastor Levi, o mundo ao seu redor parecia desmoronar, e sua fé foi simultaneamente testada e fortalecida. Foi a primeira vez que ele vivenciou tal catástrofe como pastor comunitário, e essa lembrança permanece profundamente gravada em seu coração.

"A chuva era implacável e o vento uivava como se pudesse rasgar o céu", diz Levi. "Naquele momento, não havia energia nem conexão de dados. Não podíamos conectar com ninguém na Igreja do Nazareno de Banyaga. Parecia que o mundo estava desabando ao nosso redor".

À medida que a fúria do tufão se intensificava, a casa onde se alojava tremia sob a força da tempestade. O vento sacudia as paredes e a chuva caía como se pudesse varrer tudo. O medo tomou conta de seu coração, não por sua própria segurança, mas pela de seus entes queridos.

"Chegou um momento em que tive que orar", disse ele. "Senhor, que a Tua vontade seja feita. Mesmo que eu morra, perdoa meus entes queridos e os irmãos e irmãs de Banyaga".

Pela graça de Deus, Levi sobreviveu à tempestade. Mas o que o esperava no dia seguinte mudaria sua vida para sempre.

AS SEQUELAS DO TUFÃO KRISTINE

Na manhã seguinte ao tufão, Levi pegou sua motocicleta e a carregou com alimentos para os desabrigados que buscaram abrigo na Igreja do Nazareno de Banyaga. Enquanto atravessava a paisagem devastada, cada cena que encontrava partia seu coração.

"As pontes foram destruídas e deslizamentos de terra soterraram casas. Galhos enormes de árvores caíram das montanhas, bloqueando as estradas. Casas inteiras foram arrastadas pela água e as pessoas... algumas haviam perdido a vida", recorda Levi.

A devastação foi avassaladora, mas o maior impacto foi visto nos rostos das pessoas que cruzávamos. Seus olhos estavam cheios de dor e suas expressões marcadas pelo desespero. Homens, mulheres e crianças estavam em meio às ruínas de suas casas, agarrando-se ao que podiam salvar. Alguns choravam em silêncio, enquanto outros falavam abertamente, misturando seus gritos com o uivo do vento.

"Foi doloroso presenciar", lamentou o pastor. "Seus rostos estavam tomados por uma tristeza que não consigo descrever. Eu não sabia o que dizer para confortá-los. Que palavras poderiam curar a dor de perder suas casas, seus meios de vida ou seus entes queridos?"

“Esta tragédia se tornou uma oportunidade de mostrar à comunidade que ainda há esperança. As pessoas começaram a acreditar novamente, confiando que Deus tem um futuro melhor nos esperando.”

ENTREGANDO MAIS DO QUE COMIDA

Quando Levi chegou ao centro de evacuação comunitário, foi recebido por famílias amontoadas, agarradas umas às outras em busca de consolo. Embora o prédio os abrigasse da tempestade, não podia protegê-las do peso emocional e espiritual que carregavam.

Repartiu comida e suprimentos, orando em silêncio enquanto se deslocava de família em família. As necessidades físicas eram imediatas e urgentes, mas Levi percebeu uma fome mais profunda, um anelo por esperança.

ENCONTRANDO ESPERANÇA NOS ESCOMBROS

Apesar da destruição, nos dias seguintes viu surgirem vislumbres de esperança. A ajuda começou

a chegar; roupas e água potável entregues por desconhecidos que tinham ouvido falar de sua difícil situação. Voluntários de povos vizinhos apareceram com sorrisos e mãos abertas, dispostos a ajudar a reconstruir o que havia sido perdido.

"Estamos muito agradecidos a Deus", disse. "Mesmo em meio às provações, podemos dizer que (Deus) não se esqueceu de nós. A gentileza de amigos e desconhecidos foi um lembrete da fidelidade (de



Deus)".

Para os moradores de Banyaga, a catástrofe foi um ponto de inflexão. Lentamente, mas continuamente, eles começaram a reconstruir não apenas suas casas, mas também sua fé. O pastor Levi viu como os membros da comunidade tiravam forças um dos outros, inspirados pelo amor e o apoio que recebiam.

"Esta tragédia se tornou uma oportunidade de mostrar à comunidade que ainda há esperança. As pessoas começaram a acreditar novamente, confiando que Deus tem um futuro melhor nos esperando".

UM VERSÍCULO PARA APEGAR-SE

Em momentos de dúvida e desânimo, Levi sempre recorre a Isaías 41.10, um versículo que se tornou um farol de luz durante aqueles dias sombrios: "Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça".

"Este versículo me lembra que a promessa de Deus é segura", diz ele. "Mesmo quando tudo parece



Após a tempestade, a igreja oferece esperança por meio de alimentos, assistência médica e suprimentos de reconstrução.

perdido, Ele está lá para nos fortalecer, nos ajudar e nos levantar”.

A LIÇÃO DO TUFÃO KRISTINE

“Desastres como esses tiram de nós tudo aquilo em que confiamos”, diz Levi. “Eles nos lembram quão frágil é a vida, mas também quão fiel é Deus. É nos momentos de quebrantamento que a luz de Deus brilha com mais intensidade”. Podemos não entender por que essas coisas acontecem, mas podemos confiar que Deus as usa com um propósito. E, por meio da dor, Deus nos mostra que sempre há esperança”.

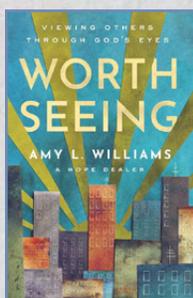
Para o pastor Levi, o tufão Kristine não foi apenas uma prova de resistência, mas um testemunho da graça imutável de Deus. Enquanto segue servindo o povo de Banyaga, leva consigo uma mensagem de esperança, que não se baseia nas circunstâncias, mas na fidelidade inabalável de Deus. **MNC**

“Desastres como esses tiram de nós tudo aquilo em que confiamos”, diz Levi. “Eles nos lembram quão frágil é a vida, mas também quão fiel é Deus. É nos momentos de quebrantamento que a luz de Deus brilha com mais intensidade.”





A reconstrução a longo prazo começa com a colaboração. Igrejas locais, juntamente com MNC, estão ajudando comunidades a se recuperar, reconstruir e prosperar após o desastre.

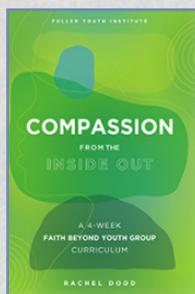


LEIA

**VIEWING OTHERS THROUGH GOD'S EYES
(VALE A PENA LER: VENDO OS DEMAIS ATRAVÉS DOS OLHOS DE DEUS)**

Por Amy L. Williams

Este livro é uma coletânea das lições aprendidas por Amy Williams durante décadas de ministério entre jovens de alto risco, e proporciona conselhos práticos que vão capacitá-lo para ver os outros como Deus os vê.



ESTUDE

COMPASSION FROM THE INSIDE OUT (COMPAIXÃO INTERIOR)

Por Rachel Dodd

Este estudo é dirigido aos adolescentes que querem aprender a cuidar do mundo ao seu redor, a ajudar seus amigos com dificuldades, e a defender os que sofrem em suas comunidades.



VEJA

ACROSS: WHEN HEADLINES CROSS BORDERS AND STRANGERS BECOME NEIGHBORS

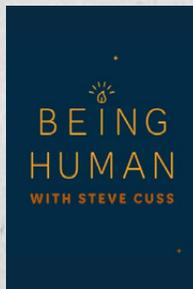
(DO OUTRO LADO: QUANDO AS MANCHETES CRUZAM FRONTEIRAS E DESCONHECIDOS SE TORNAM VIZINHOS)

Esta série documental acompanha três famílias que chegaram aos Estados Unidos fugindo da violência, e uma comunidade eclesial cuja coração foi transformado quando começou a tratar estas famílias como irmãos e irmãs em Cristo.

Assista em: www.acrossdocumentaryseries.com



**ESCANEIE AQUI
PARA ASSISTIR AGORA**



OUÇA

BEING HUMAN WITH STEVE CUSS FEATURING "EUGENE CHO'S GUIDE TO MERCY OVER BURNOUT"

(SENDO HUMANO, COM STEVE CUSS, APRESENTANDO O "GUIA DE EUGENE CHO PARA SUPERAR O ESGOTAMENTO")

Steve Cuss e Eugene Cho oferecem sabedoria aos cristãos que querem buscar a justiça sem ficar esgotado. Falam do discipulado fiel, de comprometer-se na política com compaixão e de utilizar nossos dons para lutar contra a desigualdade.

Disponível em qualquer lugar onde possa ouvir um podcasts.



**ESCANEIE AQUI
PARA
OUVIR AGORA**

“

Os discípulos

devem manter esse
delicado equilíbrio

entre a vida interior e a exterior

— **contemplação e ação.**

A meditação

não tem sentido a menos que esteja

**firmemente
arraigada na VIDA.**

—Thomas Merton



“Vivemos em um mundo no qual o pecado tem sido, no sentido mais amplo, institucionalizado; em que, geração após geração, os privilegiados e poderosos governam sem riscos, expondo aos demais a mais profunda vulnerabilidade e excluindo-os ao mesmo tempo, da verdadeira autoridade. A exploração e o sofrimento resumem a tragédia de toda nossa história humana.

Mas não se supõe que seja assim... Estamos destinados a experimentar cada vez mais a plena autoridade que se pretende para os seres humanos, a qual nunca pode separar-se da plena vulnerabilidade — é o último risco significativo — de confiar uns nos outros e em nosso Criador... A liderança não começa com um título ou cargo. Começa no momento em que se preocupa mais com o bem-estar dos demais e não com o seu próprio. Começa quando se pergunta como podemos ajudar a criar e a manter as condições para que outros aprimorem sua autoridade e debilidade juntos”.

Trecho extraído de *Strong and Weak* de *Andy Crouch*.



MINISTÉRIOS
NAZARENOS
DE COMPAIXÃO

DEIXE UM LEGADO

DE COMPAIXÃO DOANDO PARA O APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS



PARA MAIS INFORMAÇÕES

de como apadrinhar uma criança de forma vitalícia, entre em contato com:

Fundação da Igreja do Nazareno

866-273-2549

MINISTÉRIOS NAZARENOS DE COMPAIXÃO

Igreja do Nazareno
17001 Prairie Star Pkwy
Lenexa, KS 66220
(800) 310-6362
info@ncm.org

Org. sem fins
lucrativos
Correio dos EUA
PAGO
Junta Geral da
Igreja do Nazareno



**PARA MAIS HISTÓRIAS DE IMPACTO
SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**



@nazcompassion